PORTFÓLIO DE ACESSIBILIDADE CULTURAL

TÂNIA REGINA TROMBINI FAGA

Agente Territorial de Cultura | Produtora Cultural | Advogada |

Itu - São Paulo

Acessibilidade cultural, inclusão e protagonismo das pessoas com deficiência

APRESENTAÇÃO

Minha trajetória profissional e cultural é marcada pela atuação junto à sociedade civil, organizações sociais, agentes culturais, poder público e comunidades, com especial atenção à inclusão, à acessibilidade, à diversidade e à democratização do acesso à cultura.

Atuo como produtora cultural, elaboradora de projetos, mediadora e articuladora de políticas públicas culturais, acompanhando projetos desde sua concepção e inscrição em editais até sua produção, execução e prestação de contas.

Ao longo dessa trajetória, **a acessibilidade passou a ocupar lugar cada vez mais significativo em minha atuação**, tanto na elaboração de projetos quanto na produção de eventos, atividades formativas, apresentações artísticas e produtos audiovisuais.

Meu trabalho busca compreender a pessoa com deficiência não apenas como público destinatário de uma ação, mas também como artista, proponente de projeto, profissional, produtor de conhecimento e protagonista da experiência cultural.

Essa perspectiva está presente em diferentes momentos da minha trajetória: na criação de eventos inclusivos; na elaboração e acompanhamento de projetos culturais apresentados por pessoas com deficiência; na inclusão de audiodescrição, Libras e legendas em projetos; na participação de artistas com deficiência nas programações; na realização de experiências sensoriais e ações de acolhimento; na descentralização de oficinas para instituições que atendem pessoas com deficiência; e na produção de conteúdo formativo sobre acessibilidade cultural.

Este portfólio reúne parte dessa trajetória e apresenta projetos, ações, experiências e processos formativos relacionados à acessibilidade cultural e ao protagonismo das pessoas com deficiência.

1. EVENTOS INCLUSIVOS - SÍNDROME DE DOWN E AUTISMO | 2022

Em2022,por meiodaAbraço Social,realizeiaçõesvoltadasàconscientização,inclusão e participação de pessoas com deficiência.

Em março daquele ano, foi realizado o Evento Inclusivo em Comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, com o objetivo de promover conscientização, inclusão e, especialmente, dar visibilidade ao protagonismo das pessoas com Síndrome de Down.

Em abril, foi realizado o Evento Inclusivo em Comemoração ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, reunindo ações destinadas à informação, convivência, inclusão e participação de pessoas autistas.

Essas primeiras experiências contribuíram para o desenvolvimento de uma atuação que posteriormente seria ampliada por meio do AUTI-DOWN e de outros projetos culturais.



Na foto alunos da APAE- Itu, participantes do Projeto Eu Incluo e Atletas do Ituano Futsal Down (foto Juca Ferreira)



Na foto assistidos do Projeto EU INCLUO





Na foto alunos da APAE ITU- Projeto encantando.

Link com todos os vídeos do evento

https://www.abracosocial.com.br/evento-inclusivo-sindrome-de-down/



Em abril de 2022 realizei o **2º Evento Inclusivo** em comemoração ao **Dia Mundial do Autismo**, com o objetivo de conscientizar a população, unir esforços e protagonizar as próprias defesas, a comunidade autista da cidade de Itu e do Brasil e demais pessoas envolvidas com a causa.

Na foto a Fernanda Barbi Brock, artista Ituana, diagnosticada Autista aos 24 anos de idade, palestrou no evento sobre "Diagnóstico Tardio". Fernanda é designer de estampas, ilustradora da Revista Autismo. Formada em Designer de Moda e Educação Artística.



AUTISMO - A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA - 2º Evento Inclusivo "Lugar de autista é em todo lugar!"

Link com todos os vídeos do evento

https://www.abracosocial.com.br/evento-inclusivo-autismo/

2. AUTI-DOWN - CULTURA, CONVIVÊNCIA E PROTAGONISMO | 2023, 2024 E 2025

Logomarca criada pelo artista plástico ituano, Paulo Lara, reconhecido internacionalmente.

O AUTI-DOWN nasceu como uma iniciativa dedicada à inclusão e ao protagonismo de pessoas autistas e pessoas com Síndrome de Down, articulando cultura, informação, convivência e participação comunitária.

AUTI-DOWN 2023. Em 2023, produzi o AUTI-DOWN em parceria com a Prefeitura de Itu, reunindo atividades culturais e de conscientização relacionadas ao autismo e à Síndrome de Down. A proposta buscou criar um espaço no qual as próprias pessoas com deficiência estivessem presentes e participassem das atividades, fortalecendo a convivência e o protagonismo.

AUTI-DOWN 2024. Em 2024, o AUTI-DOWN ganhou **formato on-line**. Foram realizadas entrevistas e depoimentos com pessoas autistas e pessoas com Síndrome de Down, utilizando o ambiente digital para ampliar o alcance da iniciativa sem retirar das próprias pessoas com deficiência o lugar de fala e protagonismo.

AUTI-DOWN 2025. Em 2025, o evento retornou ao formato presencial e ocupou a Praça da Matriz, em Itu, importante espaço público da cidade. A programação contou com apresentações artísticas, entrevistas, depoimentos, organizações sociais e participação de pessoas com deficiência.

Um dos artistas que integra continuamente essa trajetória é Julio Pariz, cantor autista, participante das edições do AUTI-DOWN e também de outras ações culturais que coordeno.

A continuidade do AUTI-DOWN demonstra uma concepção de inclusão que não se limita à presença da pessoa com deficiência no público, buscando criar condições para sua participação, expressão e protagonismo cultural.



Foto: Momento em que o garoto Isac, autista, decide que vai acompanhar a apresentação deitado no palco. *"Inclusão é chamar para o evento e participar junto"*.



Foto: Projeto Felicidade Down da cidade de Sorocaba, conta com mais de 30 jovens atistas com Sindrome de Down.



Fanfarra APAE ITU



DJ DOWN Pedro de Taubaté/SP



Feira da Generosidade

Outas apresentações artísticas no evento:



Foto: Apresentação Musical Alunos da Associação Amigos dos Autistas AMAI, Itu/SP



Foto: Apresentação Fanfarra da APAE da cidade de Salto/SP



Fotógrafo do evento: Fabio Barbieri, com **Síndrome de Down**



Jogo Inclusivo com a equipe do Ituano Futsal Down



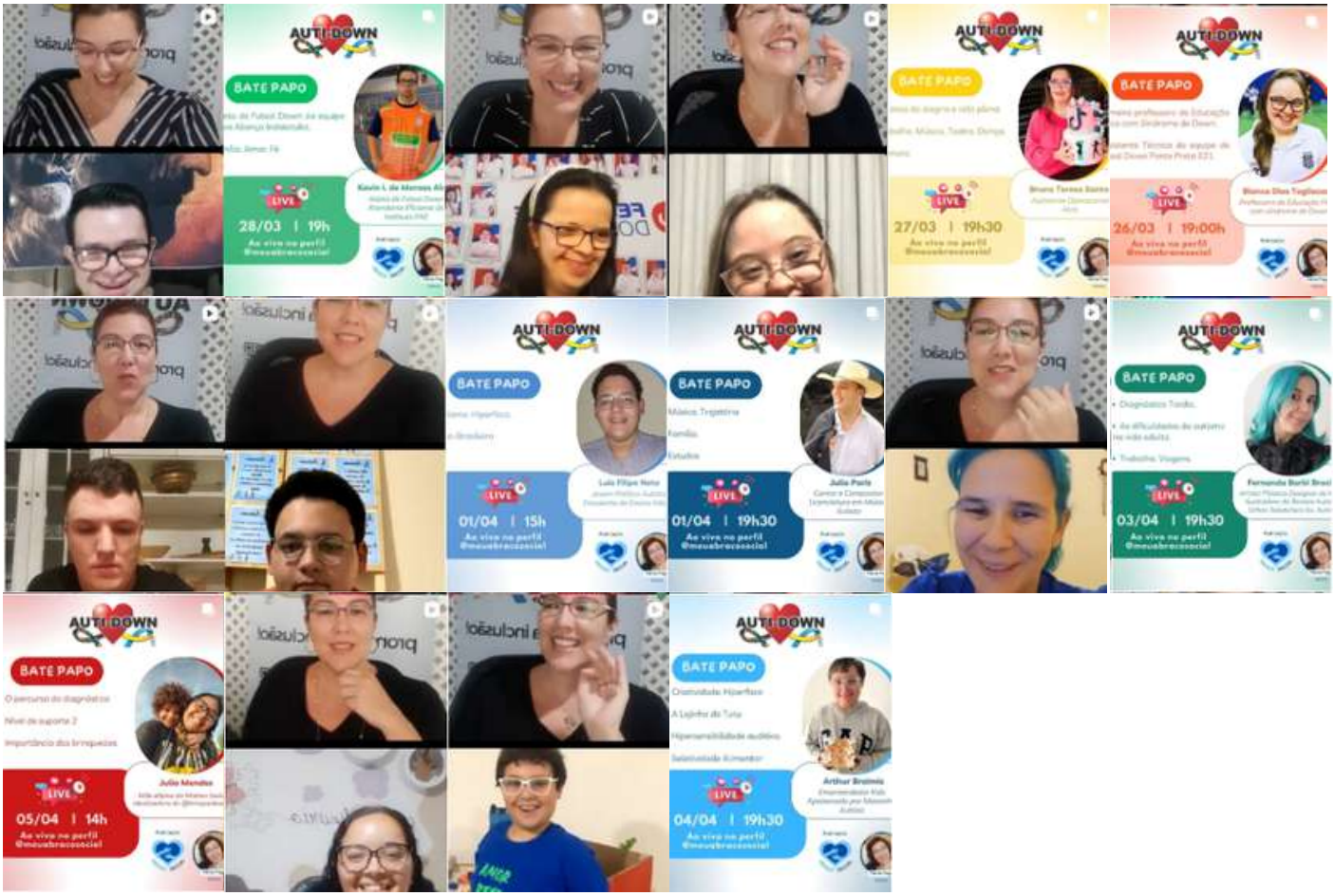
Tânia E Cantor Julio Pariz - autista



Roda de Conversa com Adolescentes Autistas sobre Vagas `PCD

Link com todos os vídeos do evento
https://www.abracosocial.com.br/autidown/

AUTI-DOWN 2024. Em 2024, o AUTI-DOWN **ganhou formato on-line.** Foram realizadas entrevistas e depoimentos com pessoas autistas e pessoas com Síndrome de Down, utilizando o ambiente digital para ampliar o alcance da iniciativa sem retirar das próprias pessoas com deficiência o lugar de fala e protagonismo.



As Lives estão disponíveis no perfil do instagram **@meuabracosocial**

AUTI-DOWN 2025. Em 2025, o evento retornou ao formato presencial e ocupou a Praça da Matriz, em Itu, importante espaço público da cidade. A programação contou com apresentações artísticas, entrevistas, depoimentos, organizações sociais e participação de pessoas com deficiência.





Link com todos os vídeos do evento 2025
https://www.abracosocial.com.br/autidown/











Apresentação de dança APAE ITU



Espaço para mães de pessoas com deficiência



Julio Pariz cantor autista



Fabio fotografo com síndrome de down e Bruna digital influencer autista

3. SOCIAL CAST - “ABRACE A CAUSA” | LEI PAULO GUSTAVO - 2023

Em 2023, fui contemplada pela Lei Paulo Gustavo - Audiovisual com o projetoSocialCast, denominado “Abrace a Causa”.

O projeto foi desenvolvido como uma série de entrevistas destinada a dar visibilidade às organizações da sociedade civil, suas causas e ao trabalho social realizado no município de Itu.

Entre as organizações sociais sem fins lucrativos participantes estiveram o Instituto Eu Incluo e o Projeto DA Vida. As entrevistas possibilitaram apresentar suas atuações, ampliar a visibilidade das organizações e abordar questões relacionadas à inclusão e às pessoas com deficiência.

Como evidência, este portfólio apresentará os links dos conteúdos audiovisuais produzidos, permitindo o acesso direto às entrevistas.



https://www.youtube.com/watch?v=3MwrhFVv2fw&list=PLizqP8D66c98M7jNesRB4mnN59skDi6uz



https://www.youtube.com/watch?v=94v-RzHtFWg&list=PLizqP8D66c98M7jNesRB4mnN59skDi6uz&index=6

4. PROJETO “CABARÉ” - CIA. FELICIDADE DOWN T21 | PNAB

Oprojetoteatral “Cabaré”, da Cia.FelicidadeDownT21, constitui umaexperiência particularmente significativa em minha atuação junto a projetos culturais protagonizados por pessoas com deficiência.

O projeto foi contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, tendo como proponente uma pessoa com deficiência.

Minha atuação esteve relacionada ao acompanhamento do projeto cultural, que teve como elemento central o protagonismo artístico de pessoas com Síndrome de Down.

O projeto previa inicialmente 16 integrantes no elenco e, durante sua realização, alcançou aproximadamente 30 participantes, ampliando significativamente a participação.

Foram realizadas apresentações teatrais, com remuneração do elenco, registros audiovisuais e medidas de acessibilidade. Uma das apresentações contou com intérprete de Libras presencial, e materiais audiovisuais foram produzidos com recursos de acessibilidade.

A experiência é especialmente relevante por demonstrar a presença das pessoas com deficiência em diferentes dimensões da cultura: como proponentes de projetos financiados por política pública e como artistas protagonistas da produção cultural.





Ensaio 27/01 - Sorocaba

Apresentação 28/02/26











https://www.instagram.com/p/DUx4qL0gYos/



https://www.instagram.com/p/DVUbbaBEoqm/

Postagem com acessibilidade para deficiência visual e auditiva



https://www.instagram.com/p/DVL5cYlCLa_/

Entrevista



5. PROJETO “SENTINDO OS FIOS” | DEFICIÊNCIA VISUAL E PROTAGONISMO

OProjetoSentindo os Fiosfoi contempladopelaPolíticaNacionalAldirBlanc - PNAB,tendo como proponente uma pessoa cega.

Assim como no projeto Cabaré, essa característica possui especial significado: trata-se da presença da pessoa com deficiência não somente como beneficiária ou público de uma política cultural, mas como proponente de projeto cultural e sujeito ativo no acesso aos mecanismos públicos de fomento.

Minha atuação esteve relacionada à elaboração e ao acompanhamento do projeto. A experiência trabalha cultura, fazer manual, percepção sensorial, inclusão e protagonismo da pessoa com deficiência visual.

Tecer e Prosear - SESC Guarulhos | 12 de agosto de 2026. Um importante desdobramento ocorreu quando Izael da Mota e Sabrina Gaspar, do Projeto Sentindo os Fios, foram convidados para participar do Tecer e Prosear, no SESC Guarulhos. A atividade teve como tema inclusão e protagonismo de pessoas com deficiência e articulou conversa, fazer manual, convivência e troca de saberes.

Nova atividade - dezembro de 2026. Está prevista para 2 de dezembro de 2026 uma nova participação no SESC Guarulhos, desta vez para ministrar uma oficina de crochê em malha com os dedos.

A trajetória demonstra como um projeto inicialmente contemplado por política pública de cultura pode gerar continuidade, circulação, compartilhamento de conhecimentos e novas oportunidades de protagonismo.



Izael, cego, ensinando as crianças do CEACA











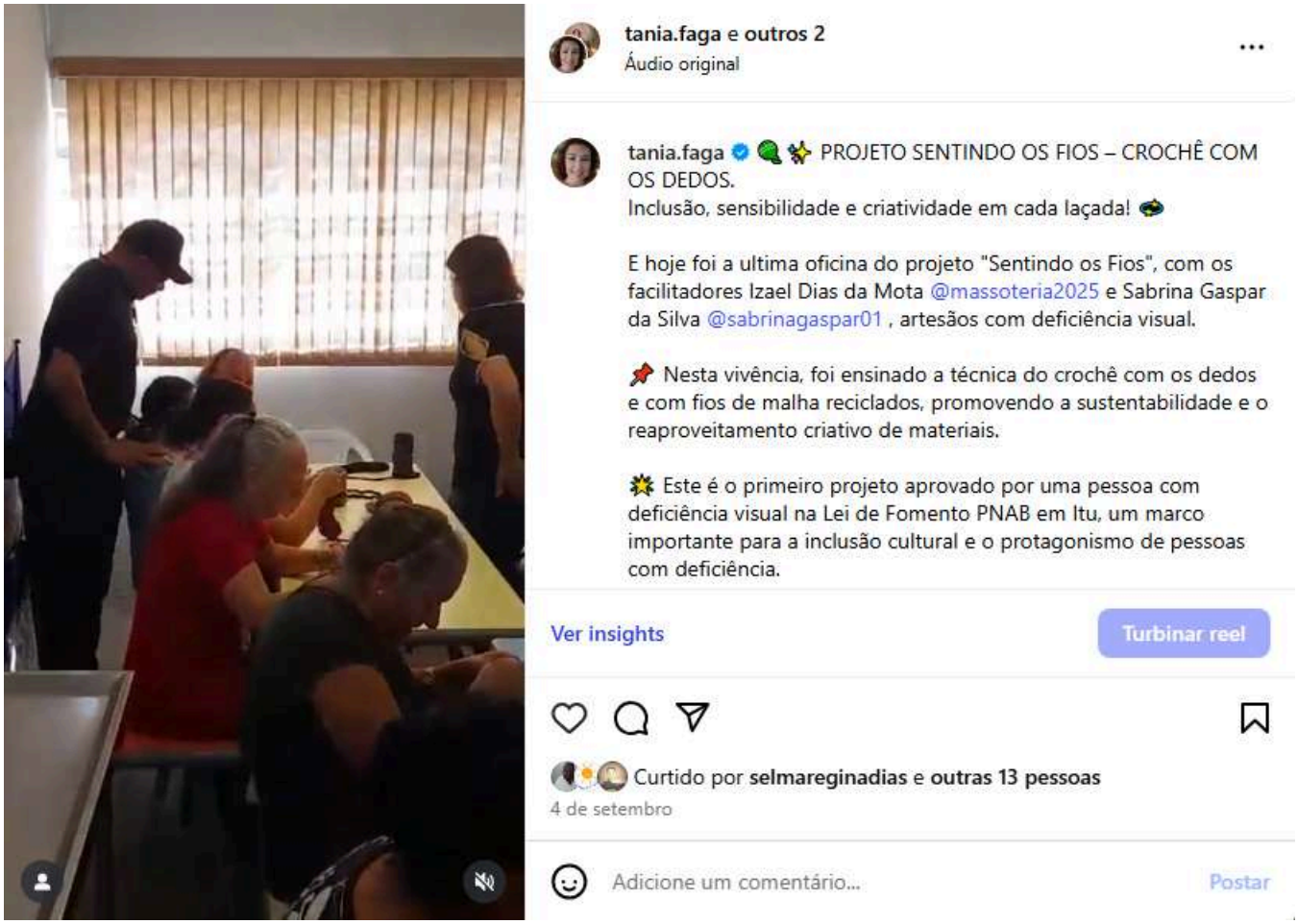
Oficinas realizadas no Centro de Referência do Idoso e no Centro de Referência de Assistência Social

Divulgação do projeto

A Divulgação do projeto foi realizada pelos próprios oficineiros



https://www.instagram.com/p/DMBIMeoucoK/?hl=pt-br



https://www.instagram.com/p/DOLn6g8DVXe/?hl=pt-br

Resumo das oficinas e depoimentos



https://www.instagram.com/p/DPweUEMjnIG/?hl=pt-br

Video Aulas



https://www.youtube.com/watch?v=UzHIreLCq7M&t=4s



https://www.youtube.com/watch?v=RwRYhqd4tLU&t=13s

Equipe do projeto





SESC GUARULHOS



O Tecer e Prosear está de volta neste mês de agosto para juntar mãos, linhas e escuta afetuosa na produção das mantas do nosso Tecer Comunitário.

O tema deste mês é inclusão e protagonismo de pessoas com deficiência, com a presença de Izael da Mota e Sabrina Gaspar, ambos do Projeto Sentir os Fios.



https://www.instagram.com/p/Db84q7sil53/

https://www.instagram.com/p/Db6QnobMGjP/











6. PROJETOS MUSICAIS DO PIANISTA JOÃO LUIS

Atuei na elaboraçãode projetos culturais do pianista JoãoLuis,incorporando medidas de acessibilidade cultural às propostas.

Em uma das apresentações, pessoas com Síndrome de Down e deficiência intelectual participaram como público. A realização também contou com a atuação profissional de um fotógrafo com Síndrome de Down.

Essa experiência contribuiu para ampliar a compreensão da participação da pessoa com deficiência para além da condição de público, incorporando também sua presença como profissional da produção cultural.

Em outro projeto do pianista, uma pessoa cega participou da apresentação como integrante da plateia, contando com profissional responsável pela audiodescrição.

A experiência possibilitou vivenciar na prática a aplicação de um recurso de acessibilidade comunicacional em uma apresentação musical, ampliando o acesso aos componentes visuais do espetáculo.

Essas ações demonstram a incorporação da acessibilidade desde a elaboração do projeto cultural, considerando diferentes necessidades e possibilidades de participação.



Pessoas com deficiência





Fotógrafo com síndrome de Down (Fabio Barbieri)



Profissional especializada em Acolhimento de pessoas com deficiência (Priscila Pinha)







Profissional especializada em Acolhimento de pessoas com deficiência (Rosangela Arruda)



Pessoa com deficiência visual (cego) - Isael Mota
Durante toda a apresentação a profissional Rosangela fez audiodescrição para que o Izael conseguisse contemplar os moviemtnos e alterações das cenas.

7. CORAL ENCANTOS DO AFRO

Emprojeto desenvolvido com o CoralEncantos doAfro, grupo de sambistas, participei da elaboração da proposta e da incorporação de medidas de acessibilidade cultural.

A atividade proporcionou uma experiência com duas pessoas cegas, que foram conduzidas até a praça principal da cidade onde aconteceria a apresentação.

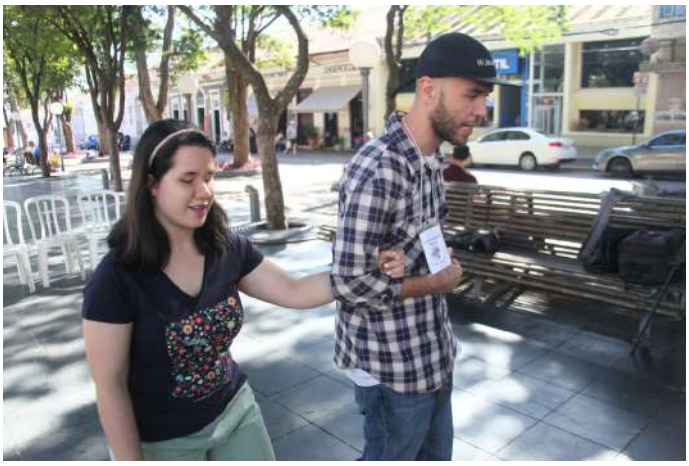
O profissional responsável pelo acolhimento realizou a descrição da praça e a ambientação, possibilitando uma aproximação das participantes com as características do espaço.

As participantes puderam conversar com os músicos e conhecer os instrumentos por meio do contato, favorecendo uma relação sensorial e direta com os elementos da apresentação musical.

Um momento especialmente significativo ocorreu com Isabela, pessoa cega e cantora da Banda Clareou, do Instituto Santa Luzia. Isabela teve a oportunidade de cantar uma música juntamente com o Coral da UNEI, passando da experiência de espectadora para o exercício de seu próprio protagonismo artístico.

A ação demonstra uma concepção de acessibilidade baseada não somente na eliminação de barreiras, mas também em acolhimento, mediação, experiência sensorial, convivência, interação com os artistas e protagonismo da pessoa com deficiência.







Acolhimento PCD





Inclusão - Isa cantando com o Coral









8. CULTURA VIVA EM MOVIMENTO - RITMOS E TRAMAS DO BRASIL | UNEI

Elaboraçãodo projeto eProdução Executiva - Tânia Faga

Fui responsável pela elaboração do projeto “Cultura Viva em Movimento - Ritmos e Tramas do Brasil”, realizado pela União Negra Ituana - UNEI e contemplado pelo Edital Cultura Viva nº 48/2025, no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc.

Atuo também na produção executiva, acompanhando a realização das oficinas e as diferentes etapas de execução.

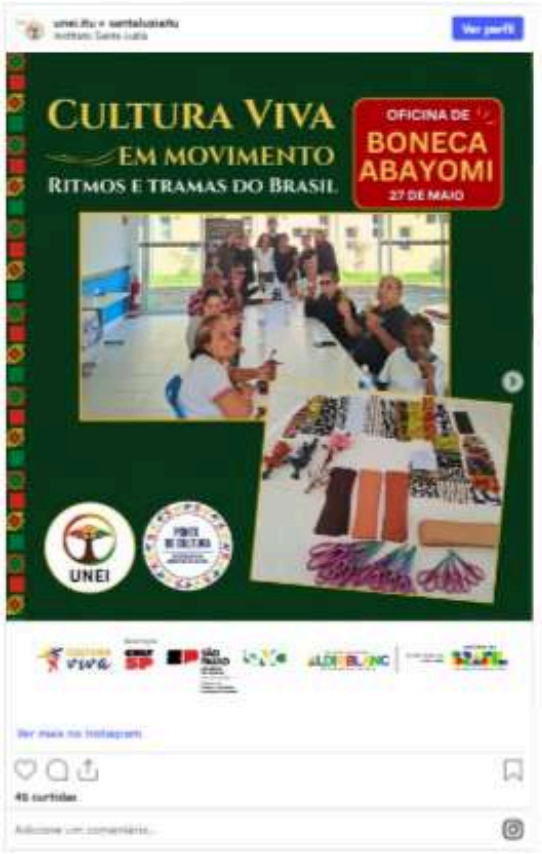
Um dos princípios adotados durante a execução é a democratização do acesso, levando parte da programação para outros espaços e aproximando as atividades de públicos diversos.

Instituto Eu Incluo: oficina de musicalização.

Instituto Santa Luzia: oficinas de boneca Abayomi e pandeiro.

A realização de atividades fora da sede da UNEI busca aproximar a ação cultural de seus públicos e reduzir barreiras de acesso e participação. No caso do Instituto Eu Incluo e do Instituto Santa Luzia, essa descentralização possibilitou levar diretamente atividades culturais para espaços de convivência e atuação com pessoas com deficiência.

A experiência demonstra que democratizar o acesso à cultura não significa apenas abrir uma atividade ao público, mas também criar estratégias para que a cultura chegue aos diferentes territórios, instituições e pessoas.





https://www.instagram.com/p/DZLYfEkCfsw/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/DaBuDK0iSdO/?img_index=1

9. DIA DE DOAR ITU | CULTURA E PROTAGONISMO ARTÍSTICO

Atuodesde 2022 nacoordenaçãolocal doDia deDoarItu, iniciativademobilização comunitária que articula organizações sociais, sociedade civil e programação cultural.

Desde sua primeira edição, pessoas com deficiência também integram a programação artística.

Na primeira realização, o evento contou com apresentação da Banda Clareou, formada por pessoas cegas e com baixa visão.

A programação contou também com Julio Pariz, cantor autista, cuja participação passou a ocorrer de maneira continuada nos eventos que realizamos.

Julio participou das edições do Dia de Doar e também dos eventos AUTI-DOWN, ocupando o espaço cultural como artista.

A continuidade dessas participações demonstra que a presença de artistas com deficiência não ocorre de forma isolada ou meramente simbólica, mas integra uma prática de ampliação de espaços de expressão e protagonismo artístico.



Foto: Banda Clareou, formada por assistidos com **deficiência visual** do Instituto Santa Luzia, Itu/SP



Foto: Cantor Sertanejo, Julio Pariz, **autista**, da cidade de Salto/SP.

10. JULIO PARIZ - ARTICULAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CIRCULAÇÃO ARTÍSTICA

Minhaatuação relacionadaaocantorautistaJulioPariztambémultrapassouoseventos realizados em Itu.

Em 2025, realizei o cadastro de Julio para participação no Culturando, em Barretos, onde ele teve a oportunidade de se apresentar no Palco PCD.

Em 2026, Julio voltou a participar do evento e se apresentou no palco principal.

Essa trajetória representa a ampliação dos espaços de circulação e participação do artista: 2025 - Palco PCD → 2026 - Palco Principal.

A experiência **integra minha atuação na articulação e busca de oportunidades para participação e circulação de artista com deficiência**, respeitando seu protagonismo e sua trajetória artística.





https://www.instagram.com/p/DOGnF4QjqyH/







https://www.instagram.com/p/DdB3A5hlEyD/

Inserir um pouquinho de texto

11. WEBSÉRIE “ACESSIBILIDADE EM FOCO - CULTURA PARA TODOS” | PNAB - CICLO 1

Idealização, roteiroedireção geral - TâniaFaga

A websérie “Acessibilidade em Foco - Cultura para Todos” constitui uma das experiências diretamente dedicadas à acessibilidade cultural em minha trajetória.

O projeto audiovisual foi idealizado, escrito e dirigido por mim e contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, Ciclo 1, no município de Itu.

Durante aproximadamente seis meses de trabalho, acompanhei o desenvolvimento do projeto desde sua concepção até a finalização.

A proposta foi criada com o objetivo de promover reflexão e formação sobre inclusão e acessibilidade nos espaços culturais, reunindo especialistas, produtores culturais e pessoas com deficiência para compartilhar experiências, conhecimentos, práticas e perspectivas.

A websérie é composta por quatro episódios, disponibilizados gratuitamente no YouTube e no site da Abraço Social.

Os conteúdos abordam temas relacionados a deficiência visual, neurodiversidade, comunicação acessível para pessoas surdas e acessibilidade na produção cultural.

A acessibilidade não esteve presente apenas como assunto da websérie. Ela foi incorporada ao próprio produto audiovisual por meio de Libras, legendas e audiodescrição.

Como Diretora Geral, acompanhei todas as etapas, da concepção à finalização, buscando assegurar coerência entre o conteúdo apresentado, a proposta formativa e a aplicação prática dos recursos de acessibilidade.

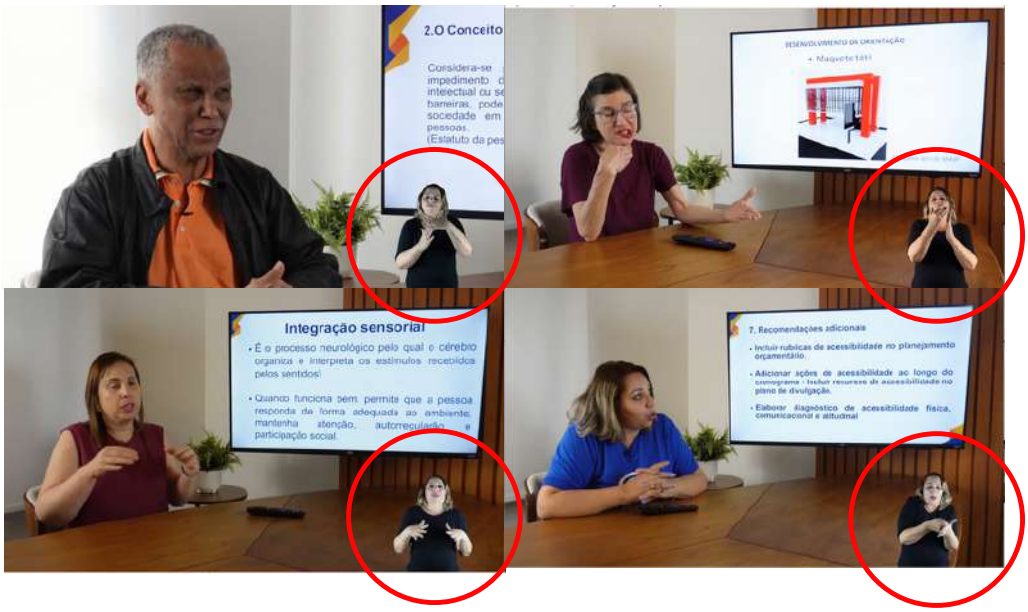
A websérie foi concebida também como um material de formação e sensibilização, especialmente para agentes, produtores e gestores culturais interessados na construção de práticas mais acessíveis.

Nesse sentido, o projeto reúne duas dimensões fundamentais da minha trajetória: falar sobre acessibilidade cultural e procurar aplicá-la ao próprio fazer cultural.





Acessibilidade - Intérprete de LIBRAS



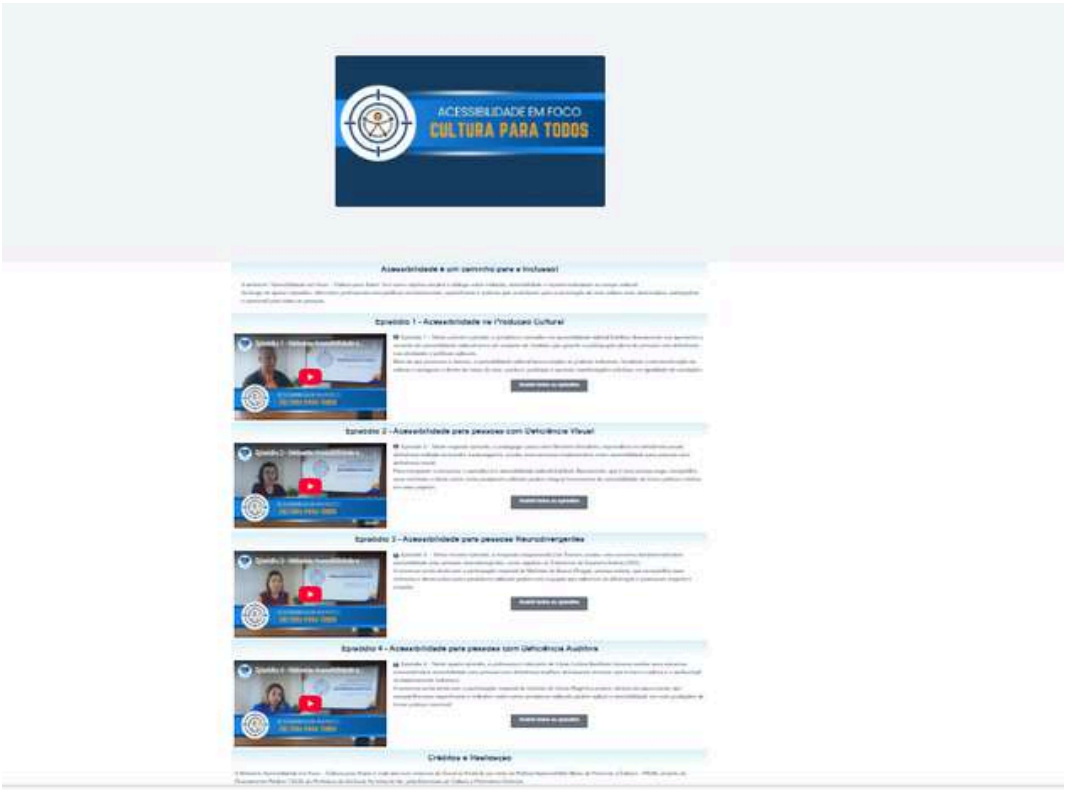
3.2. Disponibilização ao público após o fim do projeto:

A websérie foi disponibilizada ao público por meio do canal Youtube, site e das redes sociais.



Episódio 1 - Websérie Acessibilidade em Foco - Acessibilidade na Produção Cultural

Vídeos - YouTube



Acessibilidade Cultural – Abraço Social

12. FORMAÇÃO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL

Minha atuação prática na área da acessibilidade é acompanhada pela busca contínua de formação e aprofundamento teórico e técnico, especialmente voltados à acessibilidade cultural, inclusão e práticas anticapacitistas.

Em 2024, concluí o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Acessibilidade Cultural, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), no âmbito da ESCULT – Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural e do Programa Nacional de Formação e Qualificação para o Mundo do Trabalho em Cultura.

Em 2025, dei continuidade a esse percurso formativo participando, entre abril e agosto, do curso “Acessibilidade para a Gestão Cultural: teorias e práticas anticapacitistas”, promovido pelo SESC São Paulo.

As duas formações complementam minha experiência prática na elaboração, produção e acompanhamento de projetos culturais, contribuindo para aprofundar conhecimentos sobre acessibilidade, inclusão, eliminação de barreiras, participação e protagonismo das pessoas com deficiência no campo cultural.

Como o formulário de inscrição do CEAC não possui campo específico para apresentação dessas formações, os respectivos certificados são incorporados a este portfólio como documentação comprobatória complementar.



escult

Certificado

TANIA REGINA TROMBINI FAGA

CPF 20247999814

concluiu o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Acessibilidade Cultural, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, no período de 05/06/24 a 05/10/24, perfazendo a carga horária de 160 horas, com aproveitamento de 88,57 % .

Goiânia, 5 de outubro de 2024

HELEN BETANE FERREIRA PEREIRA
Diretora de Educação a Distância

MÔNICA MITCHELL DE MORAIS BRAGA
Coordenadora Geral
Programa Nacional de Formação e Qualificação para o Mundo do Trabalho em Cultura

WILLIAN BATISTA DOS SANTOS
Pró-Reitor de Extensão do IFG

Programa Nacional de Formação e Qualificação para o Mundo do Trabalho em Cultura



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Sesc São Paulo

Declaramos que

Tânia Regina Trombini Faga

concluiu a 2ª edição do curso "Acessibilidade para a gestão cultural: teorias e práticas anticapacitistas", realizado no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo, no formato on-line, no período de 28 de abril a 12 de agosto de 2025.

Carga horária: 85 horas.

São Paulo, 12 de agosto de 2025

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Diretor do Sesc São Paulo

Sesc

13. PALESTRAS, LIVES E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS SOBRE ACESSIBILIDADE

Além da realização e acompanhamento de projetos, também desenvolvi a sensibilização e compartilhamento de conhecimentos relacionados à acessibilidade e inclusão.

Realizei palestras presenciais e transmissões ao vivo abordando temas relacionados à acessibilidade, contribuindo para ampliar o debate junto a diferentes públicos.

Parte desses conteúdos permanece disponível em plataformas digitais, permitindo sua consulta e utilização posteriormente às atividades.

Esta dimensão complementa minha trajetória porque articula formação → experiência prática → compartilhamento de conhecimentos.

As atividades serão documentadas neste portfólio por meio de fotografias, materiais de divulgação e links das gravações disponíveis no YouTube.













https://www.youtube.com/watch?v=Kfu3OmVuyLw





Parte 1

https://www.youtube.com/watch?v=UCofYhY_gJc



Parte 2

https://www.youtube.com/watch?v=me0-9jBi3WQ&t=2734s

14. ATUAÇÃO COMO JURADA – FESTIVAIS NOSSA ARTE DAS APAEs

Minha trajetória na interface entre cultura e inclusão também inclui a atuação como jurada em duas edições do Festival Regional Nossa Arte das APAEs, iniciativa que valoriza a expressão artística e o protagonismo das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Na primeira participação, atuei como jurada na avaliação de trabalhos nas modalidades Artesanato e Audiovisual, acompanhando diferentes formas de criação e expressão artística desenvolvidas por pessoas com deficiência.

Em 2026, fui novamente convidada a integrar o corpo de jurados do XVII Festival Regional Nossa Arte – Etapa Regional Roteiro dos Bandeirantes, realizado em Itu pela APAE de Itu, em parceria com a FEAPAES-SP e o Conselho Regional Roteiro dos Bandeirantes. Nesta edição, minha atuação como jurada foi especificamente na modalidade Dança.

As duas experiências possibilitaram o contato e a avaliação de diferentes linguagens artísticas — artesanato, audiovisual e dança — e reforçaram minha trajetória de valorização da produção cultural, da expressão artística e do protagonismo das pessoas com deficiência.






0:08
1:00
0:57
0:25


APAE




Convite Especial
VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA O
XVII
FESTIVAL REGIONAL
NOSSA ARTE
MODALIDADES
DANÇA
DANÇA POPULAR
TEATRO
MÚSICA
25/08
CIDADE DE
Itu
INÍCIO
14h
ENDEREÇO
Auditório da prefeitura ITU
CONSELHO
Roteiro dos Bandeirantes











15. ATUAÇÃO INSTITUCIONAL EM INCLUSÃO E POLÍTICAS CULTURAIS

Minha atuação em acessibilidade também estárelacionada à participaçãosociale às políticas públicas de cultura.

Entre 2021 e 2023, ocupei a cadeira da Inclusão Social no Conselho Municipal de Cultura de Itu. Posteriormente, exerci a Presidência do Conselho no período de 2023 a 2025, participando também do processo relacionado ao Plano Municipal de Cultura.

Desde 2024, atuo como Agente Territorial de Cultura, vinculada ao Programa Nacional dos Comitês de Cultura - Ministério da Cultura, desenvolvendo ações de orientação, mobilização, articulação territorial e aproximação de agentes e comunidades com as políticas públicas culturais.

Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre a acessibilidade não apenas como recurso técnico aplicado a determinada atividade, mas como componente relacionado ao direito de participação na vida cultural e ao acesso às políticas públicas de cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Asexperiências reunidas neste portfóliorepresentam diferentes momentos de uma trajetória que vem aproximando, de maneira cada vez mais consciente, cultura, acessibilidade, inclusão e participação social.

Ao longo desse percurso, tive a oportunidade de atuar em situações muito distintas: elaborar projetos culturais; acompanhar pessoas com deficiência na apresentação de propostas a editais; produzir eventos; incorporar recursos como Libras, legendas, audiodescrição e acolhimento; promover experiências sensoriais; articular a participação de artistas com deficiência; descentralizar oficinas; produzir conteúdo audiovisual acessível; realizar ações formativas e participar da construção de políticas culturais.

Essas experiências também contribuíram para transformar minha própria compreensão sobre acessibilidade.

Aprendi, na prática, que acessibilidade cultural não se resume à presença da pessoa com deficiência em determinado espaço ou à utilização isolada de um recurso de acessibilidade. Ela envolve escuta, planejamento, acolhimento, autonomia, comunicação, eliminação de barreiras, participação e, principalmente, reconhecimento das pessoas com deficiência como sujeitos da cultura.

Nos projetos Cabaré e Sentindo os Fios, por exemplo, os próprios proponentes são pessoas com deficiência, evidenciando sua participação também no acesso às políticas públicas e aos mecanismos de fomento cultural.

Em outras experiências, pessoas com deficiência estiveram na plateia, receberam audiodescrição, participaram de vivências sensoriais, atuaram profissionalmente, cantaram, tocaram, concederam entrevistas e ocuparam palcos.

Na websérie “Acessibilidade em Foco - Cultura para Todos”, a acessibilidade tornou-se simultaneamente tema, conteúdo, método e recurso do próprio produto cultural.

É a partir dessa trajetória que pretendo aprofundar minha formação no Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural - CEAC, ampliando conhecimentos teóricos e técnicos que possam qualificar minha atuação e ser compartilhados com artistas, produtores, organizações, agentes culturais e comunidades com os quais trabalho.

Acredito que ampliar a acessibilidade cultural significa também ampliar quem pode criar, propor, produzir, comunicar, ocupar os espaços culturais e participar da construção das políticas de cultura.

Tânia Regina Trombini Faga
Itu - São Paulo
E-mail: taniafaga@gmail.com
Instagram: @tania.faga